



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3067	21/09/2016	N.º: ENT.: 15055/2016 PROC. N.º: 10/2016	22/09/2016

Assunto: Pergunta n.º 70/XIII/2ª, de 19 de setembro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul (CMFRSul).

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARSA, IP), em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, de informar o seguinte:

O Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul (CMFRSul) não se encontra em situação de rutura.

Com efeito, o CMFRSul é uma unidade especializada de medicina física e de reabilitação, cuja missão é prestar, na sua área de influência, cuidados diferenciados de reabilitação a pessoas portadoras de grande limitação funcional, nos regimes de internamento, hospital de dia e ambulatório, com carácter intensivo com vista à maximização do potencial de reabilitação de cada utente e seu exercício pleno de cidadania.

Este Centro encontra-se inserido na rede de referência hospitalar do Serviço Nacional de Saúde (SNS), e, ao longo dos últimos anos, tem contribuído para a qualidade da prestação de cuidados na região do Algarve.

Existe, de facto, por força da natureza jurídica desta entidade, uma maior morosidade no recrutamento de recursos humanos e na tramitação dos processos de aquisição de meios e serviços, que causa, pontualmente, situações de dificuldade nestas áreas.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Essas dificuldades, no que respeita aos recursos humanos, foram atendidas e está em curso a autorização de diversos pedidos de mobilidade para a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. que permitirá dotar o CMFRSul de meios humanos adicionais.

Os medicamentos de que o CMFRSul dispõe permitem assegurar a terapêutica para os utentes internados e, ao longo do ano foram realizadas manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos aí existentes não tendo sido afetados os cuidados de saúde aos seus utentes.

No que respeita à área de ambulatório, está em análise a sua manutenção, considerando que esta nunca foi a principal atividade do CMFRSul, mas sim uma atividade supletiva que contempla a fisioterapia de proximidade.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)